

Velho conhecido, o fogo é grande vilão

Desde janeiro até hoje o Corpo de Bombeiros do DF já controlou mais de 1 mil 500 focos de incêndios. Quase 80 por cento destas ocorrências foram registradas nos meses de maio, junho e julho (20 primeiros dias) com 1 mil 159 focos. O bombeiro é a personagem que mais trabalha nesta época do ano.

A relação com a umidade do ar é constatada pelo diretor da divisão de previsão do Instituto Nacional de Meteorologia, Luís Cavalcanti. "A atmosfera sem vapor d'água está sempre tentando o equilíbrio, retirando umidade de onde pode. A vegetação é uma das grande prejudicadas. Torna-se seca e muito inflamável, criando condições de combustão", explica.

Todos os dias o Inemet realiza um prognóstico de incêndios, efetuado um complexo cálculo através do processo conhecido como Nesterov. É um índice que varia de um a cinco, que detecta o risco de incêndios. Quando está na unidade inicial, não há risco de fogo.

Em julho o Inemet só verificou dois prognósticos distintos. Até o dia 11, o índice apresentado foi de quatro (grande risco). De lá para cá, o índice manteve-se na unidade cinco (perigosíssima). O reflexo foi percebido no Corpo de Bombeiros. Dos 334 incêndios registrados até o dia 20, quase 60 por cento ocorreram nos nove últimos dias (de 12 a 20). O restante foi distribuído pelos 11 primeiros dias do mês.

Para combater o tradicional incêndio desta época do ano, o Corpo de Bombeiros criou em agosto do ano passado a Companhia de Incêndios Florestais. "Todo ano a gente encarava este período e sofria. Chegou a um ponto que ou a gente encarava de frente ou continuava sofrendo. O melhor foi modernizar o combate ao fogo no mato", explica o capitão Carlos Alberto Ferreira, comandante da companhia.

Hoje já estão sendo criados equipamentos especiais e adequados aos bombeiros de Brasília, como óculos protetor, chapéu com proteção para as orelhas, botinas especiais, "tudo com o objetivo de chegar o mais próximo possível do ideal", afirma Alberto, que conta atualmente com 105 homens. "É apenas um terço do que preciso. Mas este é um trabalho em brionário".